



Centro
Comunitário
São Cirilo

Relatório & Contas
2022

Índice

Introdução	3
A. Relatório de Atividades 2022	5
Eixo Estratégico Acompanhamento Técnico	5
Eixo Estratégico Atividades e Formação	15
Eixo Estratégico Projetos	18
Eixo Estratégico Voluntariado	19
Eixo Estratégico Equipa	22
Eixo Estratégico Comunicação e Imagem	23
Eixo Estratégico Gestão Financeira e Angariação de Fundos	25
Eixo Estratégico Parcerias	27
Eixo Estratégico Corpos Sociais e Governança	28
B. Relatório de Contas 2022	29
Balanço	29
Demonstração de Resultados	30
Demonstração de Fluxos de Caixa	31
Demonstração de Fluxos Patrimoniais	32
Anexo às Demonstrações Financeiras	33
Anexos	44
Quadro A. Rede Interinstitucional e Parcerias Sociais	45
Quadro B. Apoios <i>Pro Bono</i>	46
Quadro C. Empresas Mecenaz	46
Operação Acolher Ucrânia – Relatório de Atividades 2022	47

Introdução

Ninguém deve ser excluído. O plano divino é essencialmente inclusivo e coloca, no centro, os habitantes das periferias existenciais.

Entre estes, há muitos migrantes e refugiados, deslocados e vítimas de tráfico humano.

Papa Francisco | 25/09/2022

108.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado

O ano de 2022 ficou, incontornavelmente, marcado pelo início da guerra na Ucrânia, em fevereiro. E o Centro São Cirilo (CCSC) não foi exceção. Por sermos uma instituição de acolhimento a migrantes e refugiados, não podíamos ficar indiferentes a todas as mulheres, homens e crianças que foram obrigados, de um dia para o outro, a cruzar as fronteiras à procura de paz.

O CCSC, fiel à sua missão e visão, reuniu inúmeros esforços para criar condições de acolhimento em Portugal para cidadãos ucranianos. Em sintonia com o governo português e a sociedade civil, o CCSC disponibilizou alguns apoios aos cidadãos ucranianos, desde o alojamento, alimentação, roupa, aulas de português, apoio jurídico/social/emprego/psicologia, entre outros.

Fomos inundados por uma onda de solidariedade que se fez sentir, sobretudo pela sociedade civil, desde donativos, em género e numerário, até à mão-de-obra voluntária, incansável e de uma generosidade sem precedentes. Sem todo este apoio, não teríamos conseguido apoiar e defender as vítimas da guerra.

Por outro lado, o CCSC continuou a sua missão de acolher e capacitar migrantes e refugiados que continuaram, e continuam, a chegar de todas as partes do Mundo, sobretudo do norte de África.

O funcionamento pleno dos serviços tornou ainda mais visível a quantidade de pessoas que continua a imigrar à procura de melhores condições de vida e que se vê numa situação ainda mais fragilizada, economicamente, consequência da pandemia e da guerra.

Em 2022, a procura de apoio continuou a aumentar, nomeadamente, alojamento, refeições, cabazes de alimentos, banco de roupa, balneários e atendimentos nos gabinetes (psicologia, emprego, jurídico e social).

O Relatório & Contas 2022 (R&C 2022), que apresentamos em seguida conforme o previsto no artigo 15º, alínea a) dos Estatutos do CCSC, é reflexo desta realidade, seguindo os objetivos traçados no Programa de Ação e Orçamento para 2022 (PAO 2022) mas adaptados ao contexto acima descrito.

Apesar de todas as dificuldades que o ano 2022 nos trouxe, com o pós-pandemia, a guerra na Ucrânia e a consequente crise económica, agradecemos a todos os colaboradores, voluntários, corpos sociais, amigos, benfeitores e parceiros do CCSC por se terem feito presentes durante todo o ano. Agradecemos por continuarmos juntos, a servir aqueles que mais precisam: “a construção do Reino de Deus é feita com eles, porque, sem eles, não seria o Reino que Deus quer” (Papa Francisco, 108.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, 25/09/2022).

Obrigada por, Juntos, ajudarmos a Recomeçar!

Mariana de Mariz Rozeira | Diretora

A. Relatório de Atividades 2022

Eixo Estratégico | Acompanhamento Técnico

OBJETIVO 1. Promover a capacitação, integração e autonomização		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
Total	Utentes: 1071 Nacionalidades: 65	Em 2022, recorreram aos serviços do CCSC 1071 pessoas . Este valor representa um acréscimo de 43% face ao ano anterior, refletindo a abertura total dos serviços após as restrições decorrentes da pandemia e evidenciando uma total recuperação, tendo já superado os números de 2019. É ainda de sublinhar a crescente diversidade de nacionalidades presentes, provenientes de 65 países diferentes (+8%) .
	Novos utentes: 849 Nacionalidades: 55	Continuam a afluir ao CCSC novos utentes , que representam 79% do total de pessoas atendidas em 2022, sendo este universo maioritariamente composto por migrantes ou refugiados (90,2%) . O lugar cimeiro continua a ser ocupado pelo Brasil (33%) , seguindo-se Portugal (10%) e, em terceiro lugar, a Venezuela (em 2021) deu lugar a Marrocos (7%) e Ucrânia (7%) .
	Idade: <18 anos: 7 18-25 anos: 114 26-30 anos: 157 31-40 anos: 329 41-50 anos: 225 > 50 anos: 239	A faixa etária dos 31-40 anos (31%) continua a ser a que prevalece tendo subido (+5%) , em relação a 2021. Os utentes maiores de 50 anos (22%) passam da terceira posição para a segunda, com uma subida de 5% , seguido da faixa etária do 41-50 anos (21%) que desceu 16% face ao ano anterior. A faixa dos 26-30 anos manteve-se nos 15%, assim como a faixa dos 18-25 anos também se manteve nos 11%. A faixa dos menores de 18 anos teve um ligeiro aumento, mas continua a apresentar um valor residual (0,7%).
	Género: F: 594 M: 477	Mantém-se a prevalência de utentes do género feminino (55%) , ainda que se tenha verificado um crescimento de 15% do género masculino que passa a representar 44% do total de utentes atendidos.
Serviço de Alojamento Temporário (SAT)	Utentes: 47	Relativamente ao número de utentes no Serviço de Alojamento Temporário (SAT) em 2022, podemos verificar um aumento de 88% face ao ano anterior. Estes números superam os valores pré-pandemia. Com o levantamento total das restrições relacionadas com a pandemia, e o aumento das oportunidades laborais, as autonomizações dos utentes de SAT foram mais céleres e, por isso, houve uma maior otimização da capacidade de alojamento do CCSC.
	Novos pedidos: 58 Aceites: 22 Aceites não efetivados: 10 Não aceites: 26	O número de novos pedidos no SAT mantiveram os valores do ano anterior (com uma diminuição residual de 6% , que está relacionado com a ocupação plena do alojamento e o consequente fecho de novos pedidos). Do total de pedidos realizados, 55% foram pedidos aceites , considerados ilegíveis para o alojamento, traduzindo um aumento de 41% , comparativamente ao ano anterior. Relativamente ao número de pedidos não aceites , 45% não reuniam os critérios definidos para o alojamento, nomeadamente parecer negativo do GEE, ausência de perfil para integrar uma Comunidade de Inserção, identificação de consumos ativos aquando da entrevista. Ainda assim, os pedidos não aceites apresentam uma diminuição de 26% face ao ano transato.

<p>Nacionalidade: 14 Marrocos: 10 Brasil: 9 Argélia: 7 Colômbia: 5 Portugal: 3 Senegal: 3 Guiné-Bissau: 2 Angola: 2 Outros: Ucrânia, Filipas, Bolívia, STP, Paquistão, Egito: 1</p>	<p>Quanto às nacionalidades dos utentes do SAT, verificamos uma alteração face ao ano anterior, uma vez que existe uma maior diversidade cultural. Em 2022 Marrocos emerge como a nacionalidade com maior expressão no SAT, representando 21% do valor total, seguida do Brasil (19%), da Argélia (15%), e a Colômbia (11%).</p> <p>Verificamos, assim, uma alteração significativa face ao ano de 2021 em que Portugal emergia como o país com maior representatividade, sendo que em 2022 assume, apenas, 6% do valor total. Constata-se um aumento significativo dos cidadãos de países do Norte de África (38%), que referem procurar o nosso país com a esperança de obter melhores condições de vida, bem como pela facilidade na regularização legal de permanência em território nacional.</p>
<p>Idade: <18 anos: 2 18-25 anos: 14 26-30 anos: 10 31-40 anos: 13 41-50 anos: 3 > 50 anos: 5 Média: 31 anos</p>	<p>Relativamente à média de idades dos utentes do SAT, verifica-se uma diminuição de 9%, passando dos 34 anos para os 31 anos, quando comparado com 2021.</p> <p>A faixa etária dos 18-25 anos mantém-se como a que tem maior prevalência, representando 30% dos utentes. No entanto, assinalamos o aumento exponencial (145%) das faixas etárias dos 26-40 anos, representando 49% dos utentes. Este aumento está relacionado com o aumento de jovens adultos que saem dos seus países para procurar melhores condições de vida para si e para os seus agregados familiares que permanecem nos países de origem.</p> <p>As faixas etárias mais velhas, dos 41->50 anos, diminuíram consideravelmente (-58%), comparativamente ao ano anterior.</p> <p>O reduzido número de menores acompanhados acolhidos justifica-se com o facto de o CCSC ter apenas um quarto familiar.</p>
<p>Género: F: 15 M: 32</p>	<p>A análise do género permite constatar que se manteve a tendência dos anos anteriores, com maior incidência do género masculino (68%).</p> <p>A preponderância de utentes do género masculino tem sido uma constante ao longo dos anos, e a situação pode ser justificada pela maior predisposição e segurança em imigrar sozinhos, acrescida da responsabilidade que sentem em providenciar sustento para a família que fica nos países de origem.</p>
<p>Autonomizações: 33</p> <p>Concretização PV: 26 -Trabalho: 23 -Retorno país de origem: 3</p> <p>Iniciativa própria: 4</p> <p>Incumprimento: 3</p>	<p>Em 2022, 70% de utentes autonomizaram-se do apoio no SAT, o que representa um aumento de 35% relativamente ao ano anterior, situação que pode ser justificada por inúmeros fatores, entre os quais o levantamento das medidas restritivas associadas à Covid-19, o que levou a um regresso à normalidade, com a conseqüente abertura de postos de trabalho e de fronteiras.</p> <p>A concretização do PV continua a ser o principal motivo de autonomização, representando 79% do total de autonomizações no SAT, e um aumento de 46% face ao ano anterior. Contrariamente ao verificado no ano transato, neste ano 88,5% das concretizações de PV estão relacionadas com a integração no mercado de trabalho, e 11,5% estão relacionadas com o retorno ao país de origem. Em 2022 voltámos a ter utentes que se candidataram ao Programa de Retorno Voluntários, fator relacionado com a não integração/adaptação ao país de acolhimento, bem como a abertura das fronteiras pós-pandemia.</p> <p>Face ao ano de 2021 houve uma diminuição de 61% no número de utentes que saíram do alojamento por iniciativa própria, representando, em 2022, 12% das autonomizações. Estes valores podem ser explicados pelo aumento do número de utentes que se autonomizaram por via da integração laboral.</p> <p>As situações de incumprimento representam 9% do valor total de autonomizações, verificando-se uma diminuição significativa (-40%), face ao ano anterior. Esta diminuição está relacionada com uma grande variedade de fatores, entre os quais o perfil dos utentes, a maior capacidade de adesão à Comunidade de Inserção e a menor incidência de situações relacionadas com consumos de álcool/drogas e comportamentos agressivos.</p>

Duração do Apoio: < 30 dias: 2 30- 90 dias: 9 91-180 dias: 12 181-365 dias: 8 >365: 2 Média: 142 dias	Houve uma diminuição de 18% no número de dias que os utentes permaneceram acolhidos , sendo a média 142 dias . Verificamos uma prevalência do intervalo dos 91-180 dias de permanência em SAT, representando 36% . 27% dos utentes autonomizaram-se em menos de 3 meses e 24% permaneceram em SAT entre 6 meses a 1 ano . Apenas 6% dos utentes permaneceram mais de 1 ano no apoio, em situações devidamente justificadas (história de vida, estabilização emocional, consolidação de competências, estabilização laboral), uma vez que o Regulamento Interno apenas permite a permanência máxima de 1 ano no SAT para estrangeiros.	
Follow-up: 33 Trabalho: 21 Desconhecido: 11 Desempregado: 1	Aquando do follow-up , verificamos que 64% dos utentes estavam integrados em contexto laboral , 33% dos utentes encontravam-se em paradeiro desconhecido e apenas 3% estavam desempregados. Se atendermos aos valores, constatamos que, da totalidade dos utentes que se autonomizaram por motivos de concretização de PV, 91% continuam a trabalhar aquando do follow-up . Estes resultados podem ser reflexo do investimento do CCSC no desenvolvimento de competências que lhes permitem adotar comportamentos preventivos, evitando reincidir nas situações de vulnerabilidade. Relativamente aos utentes que deixaram o apoio por iniciativa própria ou por incumprimento, a sua situação atual é desconhecida.	
Serviço de Apoio em Refeições (SAR)	Utentes: 8	Em 2022, o número de utentes admitidos no Serviço de Apoio em Refeições (SAR) aumentou 14% face a 2021. Verifica-se a tendência dos últimos anos no que respeita à baixa expressividade deste apoio. À semelhança do que ocorreu nos últimos anos, o baixo número de utentes está relacionado com o aumento do número de cantinas sociais e outras respostas alimentares na cidade, que não implicam a realização de um Projeto de Vida com vista à autonomização do apoio, normalmente através da integração laboral. No entanto, após um período de reflexão sobre este apoio, através de uma task-force criada para o efeito, concluímos que o SAR, além do apoio a pessoas em situação de manifesta vulnerabilidade, pode surgir como um apoio de transição em diversas situações: transição para a autonomia de utentes SAT, trabalhadores-estudantes, candidatos a aguardar Retorno Voluntário, entre outros (cf. ponto 1.4)
	Novos pedidos: 14 Aceites: 7 Aceites não efetivados: 0 Não aceites: 7	Em 2022 houve um aumento de 56% de novos pedidos de integração no SAR. 50% dos pedidos realizados foram aceites . Dos pedidos não aceites , os principais motivos da não admissão estão, essencialmente, relacionados com consumos ativos de substâncias, inaptidão para trabalho e parecer negativo do GEE. No seguimento da situação pandémica, foram realizados alguns reajustes neste serviço que se mantêm, nomeadamente a extensão das refeições ao jantar e a possibilidade de, mediante avaliação técnica, o serviço funcionar em regime de <i>take-away</i> .
	Nacionalidade: 6 Marrocos: 2 Brasil: 2 Guiné-Bissau: 1 Venezuela: 1 Afeganistão: 1 Colômbia: 1	No que diz respeito às nacionalidades , mantem-se a tendência do último ano, verificando-se uma heterogeneidade no que respeita às nacionalidades de utentes que integraram este apoio. De destacar que 100% dos utentes são cidadãos migrantes .
	Idade: 26-30 anos: 4 31-40 anos: 1	No que diz respeito à média de idades , constatamos uma diferença residual, comparativamente ao ano anterior (+3%), passando de 37 anos para 38 anos . De ressaltar que esta média é influenciada por um utente com mais de 50

41-50 anos: 2 > 50 anos: 1 Média: 38 anos	anos , que se encontra há vários anos neste apoio. É uma pessoa isolada, sem perfil de empregabilidade e com níveis acentuados de destruturação (problemas de saúde, historial de sem-abrigo e de dependência de instituições). Excecionalmente, este utente tem-se mantido no SAR ao longo dos anos pelo facto do CCSC representar a única retaguarda social existente.
Género: F: 0 M: 8	No ano de 2022 todos os utentes que integraram este apoio eram do género masculino , confirmando a prevalência deste género . De salientar, tal como se verificou no ano de 2020, a inexistência de mulheres neste apoio.
Autonomizações: 4 Concretização PV: - Transição apoio: 2 Incumprimento: 1 Capitação: 1	Os motivos para as autonomizações dos utentes são heterogêneos, contudo a principal razão está relacionada com a concretização do PV , concretamente através da transição de apoio (50%) que está relacionada com o facto deste serviço funcionar como uma ponte entre outros apoios do CCSC. As restantes saídas estão relacionadas com capitação positiva (25%) e incumprimento (25%) .
Duração do Apoio: < 30 dias: 2 30-90 dias: 2 91-180 dias: 0 Média: 40 dias	Podemos concluir que o tempo médio de permanência dos utentes situa-se nos 40 dias . É uma diminuição acentuada face aos dois últimos anos (2021: -43% e 2020: -93%).
Follow-up: 4 Transição apoio: 2 Trabalho: 1 Desconhecido: 1	Aquando do follow-up , verificamos que 50% dos utentes tinham transitado para o apoio em SAT, permanecendo acolhidos. 25% dos utentes encontrava-se em contexto laboral e 25% em paradeiro desconhecido. Este serviço apresenta um número residual de utentes, quando comparado com os restantes serviços pelo que se torna irrelevante a generalização de valores e justificações.
Total Refeições: 9220	O número total de refeições servidas no CCSC no ano de 2022, englobando utentes apoiados no SAT e SAR, foram 9220 refeições , o que representa um aumento de 63% em relação a 2021. Este aumento é consequência do aumento do número de utentes integrados em SAT e SAR em 2022.
Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC)	Utentes: 65 agregados No ano de 2022, foram apoiados no Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC) 65 agregados familiares, compostos por 190 pessoas , representando um aumento de 8% face ao ano de 2021. Com o levantamento total das restrições relacionadas com a pandemia, e o aumento das oportunidades laborais, as autonomizações dos utentes de SAC foram mais céleres e, por isso, houve uma maior otimização da capacidade de apoio em cabaz de alimentos. Estes números ainda não superam os valores pré-pandemia (-2%) mas aproximam-se.
	Novos pedidos: 87 Aceites: 44 Aceites, mas não efetivados: 14 Não aceites: 15 Não concluídos: 14 Em 2022 houve 87 novos pedidos de apoio no SAC, verificando-se uma diminuição de 7% face ao ano de 2021. Atendendo ao facto de se tratar de uma diferença numérica muito pouco significativa, podemos considerar que se prende com as oscilações normais na procura. Do total de pedidos realizados, 67% foram aceites , havendo um aumento de 61% face ao ano anterior. No que diz respeito ao número de pedidos não aceites (17%) , verifica-se uma diminuição abrupta (-71%) relativamente ao ano anterior. Os principais motivos da não admissão no SAC relacionam-se, na sua maioria, com o parecer negativo do GEE e do GAS (capitação favorável). Houve, ainda, 16% de novos pedidos que não foram concluídos por diversos motivos, principalmente a desistência do pedido ou a não comparência ao Gabinete de Emprego para concluir o pedido de apoio.
	Nacionalidade: 14 Brasil: 20 Angola: 17 Relativamente às nacionalidades , verificamos um aumento de 29% na diversidade dos países de origem face ao ano transato. Tal como verificado nos últimos anos, o Brasil , apesar de ter reduzido a

Venezuela:10 Ucrânia: 3 Colômbia: 3 Marrocos: 2 Portugal: 2 São Tomé e Príncipe: 2 Outros: Afeganistão, Cabo-Verde, Chile, Guatemala, Índia, Paquistão: 1	expressão, mantem-se como o país com maior representatividade (31%), Angola permanece como a segunda nacionalidade com maior representatividade (26%) e a Venezuela ocupa a terceira posição, representado 15% . Tal como verificado em 2021, houve uma diminuição (-63%) na procura do SAC por parte de cidadãos nacionais .
Idade: 18-25 anos: 8 26-30 anos: 5 31-40 anos: 26 41-50 anos: 17 > 50 anos: 9 Média: 39 anos	Na média de idades dos utentes que integraram este apoio não se verificou uma alteração significativa: 37 anos no ano de 2021 e 39 anos em 2022. Estes valores são reflexo do investimento do CCSC na integração de utentes em idade ativa e com perfil de empregabilidade. Verificamos que 40% dos titulares dos agregados situam-se num intervalo de idade ativa compreendido entre os 31-40 anos e 26% situa-se entre os 41-50 anos , invertendo a tendência do ano anterior.
Género do titular: F: 49 M: 16	A análise permite constatar que o género feminino continua a ser o de maior prevalência, representando 75% do valor total, mantendo a tendência dos anos anteriores. Relativamente ao género masculino , no presente ano representa 25% do total e no ano de 2021 representava 22% do valor total.
Autonomizações: 48 Concretização PV: 38 - Trabalho: 32 - Transição apoio: 2 - Regresso país de origem: 3 - Transf. instituição: 1 Iniciativa própria: 3 Capitação: 1 Incumprimento: 6	Em 2022 houve um aumento de 4% nas autonomizações quando comparado com o ano anterior. A concretização do PV foi o principal motivo de autonomização, representando 79% dos motivos de saída, o que traduz um aumento de 13% face ao ano transato. Estes valores vão ao encontro do principal objetivo da intervenção do CCSC, uma abordagem multidisciplinar, capacitadora, que investe no desenvolvimento de competências com vista à autonomização dos utentes. Verificamos uma diminuição de 54% dos utentes que se autonomizaram por iniciativa própria e a emergência de um novo motivo de autonomização, embora residual, relacionado com a capitação positiva por subsídio (2%) Houve uma diminuição do número de utentes que saíram do apoio por incumprimento (-24%) , face ao ano anterior, o que se torna bastante positivo tendo em conta a intervenção e objetivos do CCSC. Estes valores justificam-se, essencialmente, por faltas consecutivas e injustificadas a atendimentos, formações, levantamento do cabaz, situação que inviabiliza o cumprimento do PV.
Duração do Apoio: < 30 dias: 2 30- 90 dias: 7 91-180 dias: 21 181-365 dias: 16 >365 dias: 2 Média: 167 dias	Relativamente à duração do apoio , podemos concluir que o tempo médio de permanência no SAC situou-se nos 167 dias , o que se traduz numa ligeira diminuição face ao ano anterior. Verificamos que, em 2022, a maioria dos utentes (44%) permaneceu no apoio entre 91 a 180 dias . A maioria dos utentes conseguiram-se autonomizar em menos de 6 meses (62,5%) e apenas 37,5% demoraram mais de 6 meses a conseguir a sua autonomização do apoio de SAC. Estes valores comprovam que a intervenção do CCSC tem sido eficaz, conseguindo apoiar na concretização dos PV, normalmente através da capacitação e integração laboral, num tempo médio inferior a 6 meses.
Follow-up: 48 Trabalho: 29 Desconhecido: 13 Desempregado: 4 SAT: 2	Verificamos que 60% dos utentes encontravam-se a trabalhar aquando do follow-up , o que representa um aumento de 15% face a 2021, traduzindo-se numa percentagem significativa tendo em conta a atual conjuntura socioeconómica. Este fator vem refletir o trabalho desenvolvido com as famílias no sentido da capacitação, que lhes permite a ativação de recursos e

		<p>competências que posteriormente replicam a longo prazo e aquando do surgimento de situações adversas.</p> <p>Verificamos que 27% dos utentes estão em paradeiro desconhecido. Neste valor, estão integrados todos os utentes que deixaram o CCSC por incumprimento ou por transferência de instituição. Para além deste aspeto, existe ainda um número residual de utentes que saíram do apoio por motivos de trabalho, regresso ao país de origem e iniciativa própria, mas cujo contacto não foi possível.</p> <p>O desemprego, aquando do <i>follow-up</i>, surge como uma situação pouco significativa (8%) mas superior ao ano de 2021 (4%).</p>
	Total Cabazes: 1027	<p>Em 2022, foram entregues 1027 cabazes alimentares (-15% comparativamente ao ano anterior).</p> <p>Em 2020-2021, como medida extraordinária de combate à crise económica causada pela pandemia, aumentámos o limite máximo de agregados apoiados em SAC para mais 10 famílias. Por esse motivo, o número total de cabazes entregues em 2022 foi menor. No entanto, este número aproxima-se dos valores pré-pandemia (-7%).</p>
1.1. Atendimento Técnico	Gab. Apoio Social Atendimentos: 1068 Utentes: 250	<p>Verifica-se um aumento de 12% no número de atendimentos realizado pelo Gabinete de Apoio Social (GAS), embora tenha diminuído (-18%) o número de utentes atendidos. Este aumento do número de atendimentos para um número menor de utentes representa um serviço de maior proximidade e um acompanhamento mais sistemático prestado a cada utente.</p>
	Gab. Apoio Psicologia Atendimentos: 966 Utentes: 96	<p>Verifica-se um aumento de 22% do número de atendimentos realizados quando comparado com o ano de 2021. Relativamente ao número de utentes atendidos no Gabinete de Apoio em Psicologia (GAP), verificamos igualmente um aumento de 32% face ao ano transato. Estes valores podem ser justificados pelo aumento do número de utentes apoiados em SAT, sendo estes o principal público-alvo da intervenção do GAP.</p>
	Gab. Apoio Jurídico Atendimentos: 574 Utentes: 419	<p>No Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ) verifica-se um aumento de 21% no número de atendimentos realizados e um aumento de 27% no número de utentes acompanhados, face ao ano anterior. Este aumento é reflexo da retoma de normalidade no funcionamento dos serviços e da necessidade deste tipo apoio. Este aumento foi também marcado por maior organização e uniformização nos procedimentos.</p>
	Gab. Emprego Atendimentos: 1775 Utentes: 910	<p>O Gabinete de Emprego (GEE) verifica um aumento de 160% no número de utentes acompanhados e um aumento de 28% no número de atendimentos, face ao ano anterior.</p> <p>Este aumento está relacionado com a retoma a 100% dos atendimentos nos moldes anteriores à pandemia, mas também devido ao facto do GEE dirigido ao público externo (4º público) ter passado a atender um maior número de utentes, com a colaboração de 2 voluntários a tempo parcial. O aumento do número de atendimentos deve-se, também, a uma aposta cada vez maior no serviço de proximidade e acompanhamento dos utentes.</p>
1.2. Atendimento de proximidade	Gab. Médico Atendimentos: 41 Utentes: 38	<p>O Gabinete Médico reabriu, em junho, após o encerramento durante o período pandémico. Esta data de reabertura está relacionada com o alívio das medidas restritivas impostas, bem como à necessidade de um voluntário médico disponível para assegurar este serviço semanalmente. Tendo estado encerrado em 2021, não é possível fazer uma análise comparativa dos números. No entanto, estes números aproximam-se dos números de 2019.</p>
	Nutrição Atendimentos: 9 Utentes: 4	<p>No ano de 2022, abriu também o serviço de consultas de Nutrição, realizadas por uma voluntária nutricionista. O gabinete esteve aberto entre fevereiro e julho, tendo sido encerrado uma vez que a voluntária deixou de ter disponibilidade. Apesar da janela temporal, os baixos números podem ser justificados por alguns motivos como o facto do gabinete estar ativo apenas 1</p>

		manhã por semana, e de haver um grande número de faltas às marcações efetuadas.
	Banco de Roupas Utilizações: 149 Utentes: 121	No que se refere ao Banco de Roupas , verifica-se um aumento de 120% no número de utentes e de 161% no número de utilizações . Estes valores podem estar relacionados com a alteração do modo de funcionamento deste serviço na reabertura do ano letivo, em outubro de 2022. Após análise e avaliação do das restrições impostas neste serviço durante a pandemia, integrando, claro está, o contributo dos voluntários, optámos por retomar o funcionamento normal do Banco de Roupas, com a possibilidade de os utentes voltarem a aceder diretamente à roupa, tendo a oportunidade de escolher os seus bens. Esta situação exigiu a adaptação, revisão e adoção de novas regras e normas de funcionamento (<i>cf.</i> ponto 1.5).
	Balneário Utilizações: 985 Utentes: 89	Os balneários têm uma população bastante flutuante, a quem é difícil chegar através dos meios convencionais de divulgação dos serviços, funcionando sobretudo no registo informal de “passa-palavra”. Assim se justifica que, após a sua reabertura em outubro de 2021, só em 2022 tenha havido um aumento de frequência do serviço (utilizações: +959% ; utentes: +790%). No entanto, apesar da importância deste serviço na realidade social do Porto, os números ainda estão longe de se aproximarem dos números de 2019 (utilizações: -47%; utentes: -30%).
1.3. Integração laboral	Integração laboral: 168 Nacionalidades: 20 Brasil: 60 Marrocos: 25 Angola: 22 Venezuela: 11 Colômbia: 11 STP: 8 Portugal: 6 Argélia: 6 Ucrânia: 3 Outros: 16 Área profissional: Restauração: 41 Construção civil: 26 Emp. Doméstica: 22 Limpeza: 21 Cuidador: 14 Hotelaria: 6 Operário fabril: 5 Serviços: 5 Comércio: 5 Carpintaria: 3 Outros: 20 Género: F: 89 M: 79	<p>No que se refere à integração laboral, verifica-se um aumento de 17% no número de integrações em trabalho, em comparação com o ano anterior. Este aumento é reflexo, por um lado, da normalização da atividade empresarial após a pandemia, mas também pelo aumento da procura do GEE pela crise económica pós-pandemia.</p> <p>Em 2022, a maior parte dos utentes integrados profissionalmente pelo CCCS, continuaram a ser brasileiros (35,7%), apesar de terem sofrido um decréscimo de -5% em relação ao ano anterior. A grande novidade prende-se com o facto do segundo lugar passar a ser ocupado pelos marroquinos (14,8%), reflexo da desta vaga de imigração a que assistimos no CCSC. Seguem-se os angolanos (13%), venezuelanos (6,5%) e colombianos (6,5%). O número de utentes portugueses integrados profissionalmente diminuiu drasticamente em relação ao ano anterior (-73%), aumentando assim o número de migrantes oriundos do norte de África e América Latina. Portugal passa, assim, do terceiro para o sexto lugar, ficando com a percentagem de integração laboral igual à dos argelinos (3,5%).</p> <p>A maior parte das integrações laborais passou a ser na área da restauração (24,4%), com uma subida de 67% face ao ano anterior, e em segundo lugar surge a área da construção civil (15,4%), que sofre uma ligeira diminuição (-11%). Estas duas áreas profissionais sobressaem como reflexo da necessidade de mão de obra que ambas necessitam, após os anos de paragem devido à pandemia, mas também do investimento feito pelo GEE na angariação de novas parcerias. Em terceiro lugar surge o serviço doméstico (13%), que diminuiu 25% face ao ano anterior. De salientar, como novidade, o facto da área de comércio e serviços representar 6% das integrações laborais.</p> <p>As utentes do género feminino continuam a ter mais facilidade de integração laboral (53%, -12% comparativamente a 2021), sobretudo nas áreas de serviço doméstico (25%), limpeza (20%) e restauração (18%). Já os utentes do género masculino (47%, +17% comparativamente a 2021)</p>

		continuam a ter maior facilidade de integração laboral nas áreas de construção civil (33%), que sofreu uma grande descida (-17%) face ao ano anterior, e restauração (32%), que por seu lado aumentou 129%.
1.4. Concluir a reflexão sobre futuro do Serviço de Apoio em Refeições	Task force de reflexão do SAR criada SAR reformulado	No ano de 2022, foi dada continuidade à reflexão e análise sobre o SAR . Procedemos a uma redefinição do público-alvo, dos critérios de admissão e do modelo do serviço, com vista à otimização da capacidade do serviço. Este serviço inclui a realização de almoço e jantar, diariamente, e a possibilidade, mediante avaliação técnica, do serviço funcionar em regime de <i>take-away</i> .
1.5. Reformular serviço Banco de Roupas	Serviço de Banco de Roupas reformulado	Desde março de 2020, consequência da situação pandémica, o serviço de Banco de Roupas esteve encerrado até outubro de 2021. Posteriormente abriu com novos moldes de funcionamento. O serviço passou a funcionar com uma primeira triagem realizada pelo GAS a fim de se proceder a uma primeira avaliação e diagnóstico social. Neste modelo de funcionamento, os utentes não tinham acesso ao espaço físico do banco de roupa e, por isso, faziam as suas encomendas aquando do atendimento no GAS. Os voluntários estavam encarregues da realização, preparação e entrega das encomendas, mediante marcação prévia, em dias designados para o efeito. Com o fim da pandemia, e após avaliação do serviço pela equipa técnica e pelos voluntários, retomámos o funcionamento normal do Banco de Roupas em outubro de 2022 (<i>cf.</i> ponto 1.2).

OBJETIVO 2. Aprofundar o acompanhamento técnico		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
2.1. Adaptar Modelo de Gestão de Incumprimentos	Modelo de Gestão de Incumprimentos adaptado e implementado	Desde março de 2020, devido à pandemia, foi necessário realizar algumas alterações no Modelo de Gestão de Incumprimentos , de forma a integrar as medidas preventivas de contenção da doença, definidas no Plano de Contingência em vigor, em estreita articulação com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto e a Delegada de Saúde do Porto Ocidental. Assim, as principais medidas implementadas estavam relacionadas com a obrigatoriedade da utilização de máscaras nos espaços comuns do CCSC, por parte dos utentes, até maio de 2022, e por parte de colaboradores e voluntários, até outubro do mesmo ano, tendo sido disponibilizado EPI aos utentes e colaboradores. Adicionalmente, foi definido um período de isolamento obrigatório, em casos de infeção e/ou suspeita de infeção pela Covid-19 que vigorou até setembro de 2022, data em que o Governo decretou término da obrigatoriedade das medidas. Foi, igualmente estabelecido que, à data de entrada no SAT, todos os utentes tinham de estar vacinados com o esquema vacinal primário contra a Covid-19 ou, caso não estivessem, tinham de se manifestar disponíveis para vacinação. Adicionalmente, tinham de realizar teste para deteção de infeção e realizar quarentena em quarto designado para o efeito até indicação em contrário da Delegada de Saúde Pública. Até ao levantamento das medidas de contenção, o CCSC agiu em conformidade, adotando medidas como cessação da possibilidade de pernoitar fora e restrição nas deslocações fora do Porto, quando não essenciais, para utentes

		<p>SAT.</p> <p>A articulação com a Saúde Pública era realizada de forma sistemática e frequente, com objetivos distintos: acompanhar as integrações em SAT, solicitar orientações em caso de infeção ou contacto direto e agendamento de sessões internas de vacinação para utentes.</p>
2.2. Diagnóstico e desocultação de competências (cont.)	PV reformulado	<p>No ano de 2022, foi criada uma <i>task-force</i> destinada a refletir sobre o Projeto de Vida dos utentes SAT, SAR e SAC. O Objetivo passou por afinar o Projeto individual de cada utente, atendendo às suas características e necessidades. De forma sistematizada, num primeiro momento é realizado um diagnóstico e desocultação de competências a vários níveis: emprego, social, jurídico e comunitário. O Projeto de Vida é visto de uma forma integrada e holística. Isto implica também que seja revisto e reavaliado de forma sistemática e frequente. Para isso, é importante definir objetivos e metas a alcançar, a curto e médio prazo para cada utente, a metodologia adotada e os resultados obtidos. Assim, é fundamental a operacionalização das medidas e do tempo estimado para as atingir.</p>
2.3. Programa de Capacitação Profissional do SAT	Programa de Capacitação Profissional alargado	<p>No ano de 2022, foi criada uma <i>task force</i> com o objetivo de alargar o Programa de Capacitação Profissional, que tem como objetivo a capacitação dos utentes internos em diversas áreas profissionais. Para isso, foram identificadas áreas nas quais o CCSC poderia investir na capacitação, nomeadamente: cozinha, serviço doméstico, atendimento ao público, formações modelares de curta duração, <i>workshops</i> e <i>jobtour</i>.</p> <p>Para cada uma destas áreas foram definidos procedimentos e etapas. De forma sucinta, durante o primeiro mês de integração no CCSC é realizada a desocultação de competências nos respetivos gabinetes. Após esta fase, caso se justifique, o utente é orientado para integrar o Programa de Capacitação mais adequado às suas necessidades.</p>
2.4. Tarefas utentes SAT	Tarefas utentes do SAT definidas	<p>Os utentes do SAT desenvolvem algumas tarefas durante a permanência no alojamento do CCSC: lavar a loiça, descarregar donativos, limpar wc, entre outras. São tarefas semanais e rotativas, dependendo da disponibilidade laboral de cada utente.</p> <p>Em 2022, estas tarefas foram revistas, bem como os procedimentos de execução e os critérios de atribuição.</p>
2.5. Reformular base de dados	Base de dados reformulada	<p>Desde 2021, definiu-se como objetivo a atualização da Base de Dados existente, pois já não se encontrava adaptada às necessidades atuais. Começámos por desenhar os critérios para uma nova Base de Dados. No entanto, essa solução apresentou-se mais morosa, dispendiosa e desadequada à nossa realidade.</p> <p>Por isso, em 2022 tomou-se a decisão de continuar com o mesmo modelo de Base de Dados mas adapta-la, aos poucos, às necessidades existentes (sobretudo, cálculos estatísticos e outros dados), cada vez mais exigidas nos relatórios finais dos projetos de financiamento.</p> <p>Nos próximos anos, com o apoio de uma equipa de informáticos, prevemos ir atualizando a Base de Dados às necessidades do dia-a-dia do CCSC.</p>

OBJETIVO 3. Promover o acompanhamento na autonomização		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
3.1. Processo Individual de Autonomização	<p>Processo Individual de Autonomização criado</p> <p>(não concluído)</p>	<p>O Processo Individual de Autonomização é um documento que está a ser finalizado e que nasceu da necessidade de orientação que os ex-utentes vão sentindo depois de deixarem o apoio do CCSC. Apesar de poderem continuar a aceder ao CCSC, sentem necessidade de orientação, sobretudo, no que diz respeito ao acesso aos serviços e obtenção de documentação.</p> <p>Assim, estamos a ultimar um documento que possa servir de apoio, após a saída dos utentes, com orientações sobre a conclusão de processos que possam ter ficado pendentes aquando da autonomização.</p>
3.2. Follow-up	<p>Modelo de <i>follow-up</i> realizado</p>	<p>O Modelo de <i>follow-up</i> consiste no acompanhamento de utentes dos três primeiros públicos, após período de autonomização. Este modelo é constituído essencialmente por dois momentos: acompanhamento dos utentes quatro meses após a data de autonomização e novo contato no final do ano civil. Este procedimento permite monitorizar o resultado do desenvolvimento de estratégias e competências adquiridas pelos utentes durante o acompanhamento no CCSC, e se estes as conseguem replicar autonomamente aquando do surgimento de situações adversas. Os resultados obtidos junto dos três primeiros públicos permitem-nos constatar que a maioria dos utentes que se autonomizam por concretização de Projeto de Vida, mantêm a situação estável, não sentindo, em geral, necessidade de voltar a recorrer aos serviços de SAT/SAR/SAC.</p>

OBJETIVO 4. Avaliar os serviços prestados (<i>ongoing</i>)		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
4.1. Avaliação por parte dos utentes	<p>Grelha de Avaliação de Serviços preenchida pelos utentes</p>	<p>Os principais serviços do CCSC, SAT, SAR e SAC, têm sido avaliados ao longo dos anos. No entanto, queríamos implementar uma avaliação geral dos restantes serviços (atendimentos, atividades, banco de roupa, balneários, etc), com diversos parâmetros, como a qualidade do atendimento, o tempo de espera, a limpeza, o conforto e a manutenção dos espaços, entre outros.</p> <p>O questionário de avaliação começou a ser implementado em 2022, com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos utentes com os serviços e recolher sugestões de melhoria.</p>
4.2. Avaliação por parte da equipa técnica	<p>Tempo forte realizado</p>	<p>No final de cada ano letivo, a equipa técnica reúne-se durante um dia para realizar o Tempo Forte: um tempo para avaliar o ano que passou e programar o ano seguinte - tendo como instrumentos de trabalho duas grelhas de avaliação, de serviços e de funções.</p> <p>Em 2022, os contributos obtidos nesta reunião, em julho, refletiram-se na elaboração do PAO2023 e serão avaliados no R&C2023.</p>

Eixo Estratégico | Atividades e Formação

OBJETIVO 5. Promoção de ações de capacitação		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
5.1. Atividades de Inscrição	Atividades de Inscrição Atividades: 21 Inscrições alunos: 354	<p>Em 2022 as aulas e as restantes atividades passaram a funcionar em regime presencial, embora algumas atividades tenham continuado a funcionar em regime on-line até junho de 2022 (apoio ao estudo, português e inglês II).</p> <p>No total, foram realizadas 21 Atividades de Inscrição, o que representa um aumento de 110% relativamente ao ano anterior. Estas atividades, com frequência semanal ou bi-semanal, contaram com 354 inscrições, número que aumentou em 96% em comparação com 2021. Estes números aproximam-se dos números de 2019 e o aumento pode estar relacionado com a evolução da situação pandémica e a consequente reabertura dos serviços, com as atividades a passarem a ser presenciais, na sua maioria. Este aumento está, igualmente, relacionado com o conflito na Ucrânia, uma vez que o CCSC disponibilizou espaço e aulas destinadas, exclusivamente, a ucranianos.</p>
5.2. Curso PLA	Cursos de PLA: 0	<p>À semelhança do que aconteceu no segundo semestre de 2021, durante o ano de 2022 os cursos PLA não entraram em vigor, uma vez que os critérios de admissão não são compatíveis com a maior parte dos utentes migrantes que procuram o CCSC, no que se refere à documentação legal exigida para a frequência do curso (ex. Autorização de Residência, NISS).</p>
5.3. e 5.4. Atividades Livres	Atividade Livres Atividades: 7 Sessões: 43 Participações: 189 - Outras: 84 - Sons, Saberes & Sabores: 30 - Jogos de mesa/Desporto: 25 - Artes Plásticas & Artesanato: 20 - Épocas festivas e Dias Mundiais: 15 - Cinema: 15	<p>As Atividades Livres acontecem semanalmente, ao longo do ano letivo, e podem ser dinamizadas pela equipa, pelos utentes ou voluntários. Podem ser destinadas aos utentes de SAT, SAR, SAC, a organizações externas (ex. escolas, instituições) ou abertas ao público geral.</p> <p>A dinamização das atividades livres por parte dos utentes possibilita a valorização da história pessoal, saberes e cultura, além de contribuir para a interação com públicos de faixas etárias diferentes, melhorando competências pessoais, como a comunicação, adaptação e criatividade.</p> <p>Em 2022, foram realizadas 7 tipos de atividades livres (menos uma, comparativamente ao ano de 2021). O número de participantes diminuiu 35% face ao ano anterior. Estes números podem estar relacionados com a ausência da técnica responsável pelo Gabinete de Animação e Voluntariado durante 3 meses, devido a constrangimentos com a Segurança Social na contratação desse recurso humano.</p> <p>Ao contrário dos anos anterior, as atividades mais frequentadas foram “outras” (44%), categoria que contempla atividades como saídas ao exterior, atividades recreativas, entre outras. Em segundo lugar, surgem as atividades relacionadas com “Sons, Saberes & Sabores” (16%). Esta diferença na preferência por outro tipo de atividades, em comparação com o ano anterior, está relacionada, por um lado, pela alteração da técnica responsável pela dinamização das atividades, mas também pelo término das restrições relacionadas com a pandemia que impediam a realização de algumas atividades.</p>
5.5. Storytelling	Storytelling: 0 (não realizado)	<p>E 2022 não foram publicadas storytelling por indisponibilidade da voluntária que geria este projeto ao abrigo de uma parceria e estágio já terminados.</p> <p>No entanto, este projeto vai ser retomado em 2023, não só com histórias individuais, mas também divulgação de temas com a perspetiva individual de pessoas selecionadas.</p>

5.6. Ciclo Formativo	Formações: 12 Participações: 103	O ciclo formativo é programado por semestre e tem como objetivo contribuir para a capacitação e formação integral dos utentes dos três primeiros públicos (SAT, SAR e SAC), abordando diversas temáticas: - técnica: empregabilidade, apoios sociais, educação para a saúde, gestão de tempo, matemática para a vida e prestações/obrigações; - comunitária: cidadania, interculturalidade, espiritualidade e religiões; - relacional: relações humanas, gestão de conflitos, inteligência emocional; Em 2022, foram realizadas 12 sessões (+20% do que em 2021), com 103 participações (+145% do que em 2021). Este crescimento está relacionado com a reabertura dos serviços e o fim das restrições causadas pela pandemia.
5.7. Reunião de utentes	Reuniões Utentes: 4 Participações: 27 MOP: 4 Utentes: 24	Em 2022, realizaram-se, ainda, outras atividades que fazem parte do plano anual do CCSC e que envolveram os utentes do SAT: Reunião de Utentes e Movimento de Opinião Partilhada (MOP) – ambas mensais. O MOP antecede 2 dias a reuniões de utentes e o objetivo é recolher, junto dos utentes do SAT, opiniões, avaliações e sugestões sobre o funcionamento do CCSC. São dinamizados temas, propostos pelos utentes ou pela equipa dinamizadora do MOP (psicóloga e animadora). No final, é eleito um utente porta-voz que irá apresentar na reunião mensal o resumo do MOP na Reunião de Utentes. A Reunião de Utentes acontece na primeira quarta-feira de cada mês, onde a diretora devolve as informações necessárias para esclarecimento/resolução das propostas de melhoria feitas pelos utentes no MOP. No final, um utente dinamiza um momento cultural sobre o seu país. Em comparação com o ano anterior, em 2022 houve um aumento de 100% no número total de Reuniões de Utentes , com a participação total de 27 utentes (+200%) . Este aumento está relacionado com o aumento de utentes no SAT, em 2022. No entanto, o MOP contou com uma descida no número de sessões (-43%) e no número total de utentes presente (-23%), comparativamente com o ano anterior. Esta descida pode estar relacionada com a falta de disponibilidade dos utentes para participarem no MOP por estarem a trabalhar.
5.8. Programa de Capacitação Profissional do SAT	Programas individuais realizados (não realizado)	Em 2022 não foi feito nenhum encaminhamento para o Programa de Capacitação Profissional , pois encontrava-se em reformulação. No entanto, o programa está pronto a ser implementado em 2023 (cf. ponto 2.3).
5.9. Eventos do Calendário Anual do CCSC	Eventos: 5	Em 2022, o CCSC ainda realizou 2 eventos apenas para os utentes do SAT, devido as restrições causadas pela pandemia mas, em junho, retomou os eventos que fazem parte do calendário anual do CCSC (suspensos desde 2020), abertos ao exterior. Estes eventos têm o objetivo de reunir todas as pessoas que fazem parte da comunidade do CCSC, bem como assinalar os principais momentos do ano. Assim, foram realizados 5 eventos : - Dia de São Cirilo - Festa da Páscoa - Festa dos Santos - CCSC de Portas Abertas - Festa de Natal
5.10. Atividades de colaboração Institucional em atividades livres	Parcerias: 7	Para ir ao encontro dos gostos e vontades dos utentes, as parcerias realizadas contribuíram para o desenvolvimento sociocultural dos utentes SAT. Além das parcerias já existentes – como a ESSE, Casa da Música, Casa Marta Ortigão Sampaio, entre outras – em 2022, o CCSC estabeleceu 7 novas parcerias (+17% relativamente ao ano de 2021): - Immersivus Gallery; - Futebol Clube do Porto;

	<p>Visitas guiadas: 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Museu do Futebol Clube do Porto; - Museu de Serralves; - La Luna; - Casa São Roque; - Alfândega do Porto. <p>O CCSC realizou 6 visitas guiadas a grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rosto Solidário – ERASMUS + - Corpo Europeu de Solidariedade - Just a Change - FAUP - SONAE e Girl Move - UCP Psicologia
--	----------------------------------	---

Eixo Estratégico | Projetos

OBJETIVO 6. Inovar e dinamizar		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
6.1. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	Candidaturas elaboradas e submetidas: 4	<p>O CCSC candidatou-se ao programa Iniciativa Social Descentralizada, promovido pelo BPI e a Fundação La Caixa, com o projeto “Ativa-Mente”. O objetivo principal do projeto é apoiar as atividades de capacitação dos utentes, promovendo a inclusão social e profissional de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, sobretudo migrantes e refugiados, a partir das artes, desporto e educação não-formal.</p> <p>O projeto foi aprovado e iniciou a 03/10/2022, com término previsto a 30/06/2023, encontrando-se ainda em fase de implementação.</p> <p>Em 2022, o CCSC elaborou duas candidaturas ao Programa Bairro Feliz, promovido pelo Pingo Doce. Nenhum dos projetos foi selecionado para a 2ª fase de votação em loja. Uma vez que fomos vencedores do prémio, em 2021, através da votação do público, pode ter condicionado a apreciação do júri.</p> <p>O CCSC foi contemplado na campanha “Presentes à Mesa”, promovido pelo Modelo Continente Hipermercados. A campanha decorreu durante os meses de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Foram vendidos vales solidários de 1€ e 5€ em todas as lojas Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia e Continente Online de todo o país. O valor angariado numa das lojas reverteu em 50% para o CCSC e este valor será entregue em abril de 2023, em formato Cartão Dá Refeição.</p>

Eixo Estratégico | Voluntariado

OBJETIVO 7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	Modelo de acompanhamento e integração de voluntários realizado	<p>O Modelo de Acompanhamento e Integração de Voluntários foi realizado e contempla todas as fases do processo de voluntariado, desde o processo de seleção do voluntário até à integração e avaliação do voluntariado, procurando sempre integrar e acompanhar o voluntário com proximidade e hospitalidade. Em 2022, com o fim da pandemia, os serviços reabriram e o voluntariado retomou a sua forma presencial.</p> <p>Áreas de voluntariado em funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda à Procura de Emprego - Recolha de Alimentos nos supermercados - Amigos do Centro - Atividades de inscrição (online até setembro de 2022 + presencial) - Gabinete Médico - Banco de Roupa - Elaboração de cabazes alimentares - Outros: Apoio na submissão da declaração de IRS, manutenção do aquário, Nutrição, Tradução.
	Parcerias e bolsa de voluntários: 6	<p>Os potenciais voluntários conhecem o CCSC de várias formas: através de plataformas digitais (bolsas de voluntários), encaminhados por entidades parceiras e através das redes sociais. Para isso, contamos com as seguintes parcerias e bolsas de voluntários já estabelecidas anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrajuda - Rede Local de Voluntariado, da Câmara Municipal do Porto - FPCEUP, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. do Porto - FLUP, Faculdade de Letras da Univ. do Porto - CASO, Universidade Católica do Porto - CREU-IL, Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola - Redes Sociais <p>O CCSC também recebe, diretamente, candidaturas espontâneas, através do <i>site</i>, email ou telefone, e por recomendação de outros voluntários, amigos e familiares.</p>
	Voluntários: 79	<p>Em 2022, o CCSC pôde contar com o apoio essencial de 79 voluntários regulares, uma diminuição de 10%, comparativamente ao ano anterior, justificada pela ausência da técnica do Gabinete de Animação e Voluntariado durante 3 meses.</p> <p>Alguns voluntários estão presentes em mais do que uma área de voluntariado, perfazendo o total de 85 voluntários na soma das diferentes áreas.</p>
	Idade: <31 anos: 16 31-40 anos: 10 41-50 anos: 11 51-60 anos: 16	<p>Relativamente ao perfil etário dos voluntários, a média de idades aumentou 11%, com a faixa mais representativa situada acima dos 60 anos (33%), seguida da faixa etária abaixo dos 31 anos e dos 51-60 anos (20%, respetivamente), contrariamente ao ano anterior onde o perfil etário dos voluntários se situou, em primeiro lugar, abaixo dos 31 anos e, em segundo</p>

	<p>>60 anos: 26 Média: 49</p> <p>Tempo de permanência no voluntário: <6 meses: 9 6-12 meses: 20 1-2 anos: 18 >2 anos: 32 Média: 32 meses</p> <p>Áreas de voluntariado: 85 Atividades de inscrição: 40 Recolha de alimentos: 19 Banco de Roupas: 9 Montagem de cabaz: 8 Saúde: 2 Ajuda na procura de emprego: 2 Outros: 5</p> <p>Voluntariado Corporativo: 17</p>	<p>lugar, acima dos 60 anos. No entanto, nos últimos anos, a tendência tem sido a mesma, com a maior parte dos voluntários a apresentarem idades situadas nestes dois extremos etários.</p> <p>O tempo de permanência no voluntariado aumentou 23%, de 26 para 32 meses, podendo justificar-se pelo aumento do perfil etário dos voluntários, que, por norma, permanecem mais tempo a realizar voluntariado regular. Assim, podemos observar uma diminuição de 71% nos voluntários que permanecem menos de 6 meses no voluntariado e um aumento de 17% nos voluntários que permanecem no voluntariado mais de 2 anos, comparativamente a 2021.</p> <p>As áreas de voluntariado que mobilizaram mais voluntários em 2022 foram as Atividades de Inscrição (47%) e a Recolha de Alimentos em supermercados (22%), pelo facto de terem sido áreas de voluntariado regulares que estiveram sempre em funcionamento, mesmo com as restrições sentidas pela pandemia. As áreas de voluntariado de Banco de Roupas e Montagem de Cabaz, estiveram a funcionar de forma condicionada até setembro de 2022.</p> <p>Foram ainda realizadas 17 campanhas de caráter corporativo, que reverteram a favor do CCSC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Immersivus Gallery</i>: 2 bilhetes duplos a sair como prémio nas rifas da festa dos Santos; - CREU campanha Sprint Weekend: doação de alimentos e produtos de higiene; - CUF: doação de alimentos e produtos de higiene; - Escola Santa Maria: doação de alimentos e produtos de higiene; - Colégio das Caldinhas: doação de alimentos e produtos de higiene; - Colégio Jardim Flori: doação de alimentos e produtos de higiene; - Bebés de S. João: doação de berços e produtos de puericultura; - AEGMMAIA: doação de alimentos e produtos de higiene; - Leo Club Famalicão: doação de alimentos e produtos de higiene; - Colégio das Caldinhas: doação de edredons e mantas; doação de alimentos e produtos de higiene; - <i>Bluelife</i>: doação de alimentos e produtos de higiene; - Paróquia de S. Miguel de Marinhãs (Esposende): doação de alimentos, produtos de higiene e roupa interior; - Controlar <i>Innovating Industry</i>: doação de alimentos e produtos de higiene; - Zome: doação de presentes de Natal personalizados para utentes SAT - CUF: doação de presentes de Natal personalizados para crianças de SAC - Lameirinho: donativo de produtos têxteis - CREU: Rota dos Reis: doação de alimentos e produtos de higiene;
<p>7.2. Voluntariado à distância</p>	<p>Voluntariado à distância Realizado</p> <p>Atividades: 4</p>	<p>Entre janeiro e junho, algumas atividades de voluntariado continuaram a ser realizadas à distância, em regime online, sobretudo a área de voluntariado que se refere às atividades de inscrição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de inscrição Ensino de Português (online): PT I – 1 turma P II – 2 turmas - Apoio/conversação em português – 1

		- Atividade de inscrição Ensino de Inglês (online): Inglês II – 1 turma
7.3. Voluntariado pontual e especializado	Voluntariado pontual e especializado: 1	Durante os últimos anos, houve várias tentativas de criação, sem sucesso, de um novo perfil de posto específico na área das traduções. Em 2022, pudemos contar com um voluntário pontual e especializado na tradução de documentos. Estes documentos são extremamente úteis para os utentes que não dominam a língua portuguesa.
7.4. Voluntariado em grupo/empresas	Voluntariado em grupo/empresas: 3	Durante 2022, realizámos 3 atividades de voluntariado em grupo/empresas : - ESE: contamos com a colaboração de 2 alunos voluntários ilustradores, que se juntaram aos utentes para ensinar técnicas de ilustração para a realização de um vitral nos vidros do CCSC. - Projeto La Luna: os utentes foram modelos por 1 dia. O projeto La Luna foi ao CCSC fotografar os nossos utentes com peças de roupa únicas (camisas). De seguida, as fotografias foram expostas no CCSC, juntamente com as camisas. Por cada camisa vendida, o projeto doou uma percentagem a favor da missão do CCSC. - <i>Just a Change</i> : foram realizadas 2 ações de voluntariado corporativo que consistiram na recuperação e pintura de algumas paredes do CCSC.
7.5. Proporcionar oferta formativa aos voluntários	Ação de formação: 1	Em 2022 foi realizada pela Companhia de Jesus, em regime não presencial (online), 1 formação sobre o código de conduta “Sistema de Proteção e Cuidado de menores e adultos vulneráveis”, com 1 sessão, dirigida apenas aos delegados SPC de cada obra. Não houve nenhuma formação dirigida a colaboradores e voluntários.
7.6. Investir na formação e aprofundamento da Espirit. Inaciana	Iniciativas inicianas	Em 2022, realizou-se o Dia da Família Inaciana , em Fátima, onde estiveram presentes alguns voluntários e colaboradores do CCSC.
7.7. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas	Modelo de avaliação do voluntariado realizado	Foram aplicados os inquéritos de avaliação em formato digital, nas áreas em funcionamento, em regime online e presencial: atividades de inscrição – Ensino de português e inglês (online), recolha de alimentos nos supermercados, ajuda à Procura de Emprego, Banco de Roupa e Elaboração de Cabazes Alimentares. A todos os voluntários das várias áreas foi disponibilizado o formulário em formato digital, mas nem todos os voluntários responderam, sendo que os que mais responderam foram os voluntários das atividades.

Eixo Estratégico | Equipa

OBJETIVO 8. Promoção de ações formativas e de <i>teambuilding</i>		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
8.1. Desenvolvim ento e qualificação de toda a equipa	Formações, seminários, encontros e webinários frequentados: 18	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de Impacto CNIS - Sessão de Esclarecimento: Comunidade de Inserção – Legislação UDIPSS - Prestações Sociais ACM e Segurança Social - <i>Focus Group</i> Projeto ENFEM - Retorno Voluntário ACM e OIM - <i>Female TCNs Integration in Local Communities through Employability and Entrepreneurship Local Oriented Strategies</i> Projeto ENFEM - <i>Search Inside Yourself</i> - Inteligência Emocional Baseada em <i>Mindfulness</i> para Líderes Entrajuda - Lei da Nacionalidade ACM - Tuberculose Pulmonar APDES - Desconstruir violência sexual Quebrar o Silêncio - Intervenção com populações deslocadas/ identificar e compreender os fatores de risco dinamizado GAPLIM - SPC para delegados e subdelegados PPCJ - Seminário Ser Sem projeto Integrar - Congresso Apostolado Social Europa e Médio Oriente SJ - Sessão Explicativa Adendas Compromisso de Cooperação Setor Social e Solidário: Protocolo para o biénio CNIS - Conferência: Os Direitos Humanos e a Doutrina Social da Igreja Irmandade das Almas de S. José das Taipas - Webinar: As CCT e as Portarias de Extensão UDIPSS - Sessão explicativa 3.ª Adenda Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário: Protocolo para o biénio CNIS
8.2. Competências de trabalho em equipa	Atividade de <i>teambuilding</i> (não realizado)	Em 2022, a equipa técnica sofreu bastantes alterações (43% dos colaboradores deixaram de colaborar no CCSC). Desta forma, decidimos esperar por um momento mais estável para realizar uma atividade de <i>teambuilding</i> .
8.3. Programa de Formação da Equipa Mista	Programa de Formação da Equipa Mista (não realizado)	<p>O programa de formação de equipa mista tem como objetivo oferecer formação específica e adequada aos 3 ajudantes de ação direta, à responsável pela cozinha e à responsável pelos serviços gerais. A formação é dinamizada pela equipa técnica e aborda vários temas.</p> <p>Em 2022 foi realizada uma avaliação do programa desenvolvido em 2021, tendo-se optado por melhorar e adaptá-lo à equipa mista atual. Assim sendo, é um programa que será implementado em 2023.</p>
8.4. Formação e aprofundamento da Esp. Inaciana	Formações e Reuniões frequentadas: 20	<p>Em 2022, foram propostas algumas atividades formativas inacianas: Exercícios Espirituais, Assembleia Social, Dia da Família Inaciana, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia da Família Inaciana, em Fátima: 2 membros da equipa; - Assembleia Social, em Lisboa: 7 membros da equipa; - Congresso Apostolado Social Europa e Médio Oriente, em Loyola: 1 membro da equipa; - 17 Reuniões da CAS: 1 membro da equipa

Eixo Estratégico | Comunicação e Imagem

OBJETIVO 9. Fortalecer a comunicação e divulgação		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
9.1. Criar vídeos promocionais	Vídeos promocionais criados: 19	Foram publicados durante 2021, 4 vídeos promocionais : um em cada trimestre a publicar na <i>newsletter</i> , para divulgar os serviços e atividades do CCSC: _vídeo para divulgação da consignação do IRS _vídeo com testemunho de voluntário _vídeo com a autonomização de um utente SAT _vídeo com divulgação de serviço da receção Em 2022 foram criados 15 vídeos de divulgação de atividades: - Campeonato de ping-pong - 2 vídeos da atividade Eu Sou - 2 vídeos da colaboração La Luna - 1 vídeo dia de praia - 1 vídeo parceria ESE- Vitral - 2 vídeo iniciativa Saco Cheio - 1 vídeo da Hora do almoço - 1 vídeo de divulgação dos serviços e voluntariado - 1 vídeo da atividade de culinária - 1 vídeo da atividade de manualidades- a casa - 2 vídeos das duas festas de Natal Conseguimos ter um aumento de 300% em relação a vídeos realizados e publicados no ano de 2021.
9.2. Newsletter	Newsletter divulgadas: 4	Foram divulgadas 4 newsletter no ano de 2022, mantendo o número do ano anterior.
9.3. Atualizar material de divulgação	Material de divulgação atualizado	Em 2022 foi possível atualizar o material de divulgação da Campanha “ Consignação IRS ”. Contamos, em 2023, fazer nova atualização deste material de divulgação, bem como do “Passaporte Solidário”.
9.4. Potenciar Redes Sociais na divulgação dos serviços	Serviços divulgados	Deu-se continuidade à divulgação nas redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>), havendo uma forte aposta no texto descritivo e exposição de atividades realizadas ao exterior, uma vez que são as mais visualizadas. Continuámos a produzir conteúdo referente às atividades e momentos vividos no dia-a-dia do CCSC, divulgação dos serviços e voluntariado, eventos e atividades, necessidades e donativos, entre outros.
9.5. Catálogo Solidário	Catálogo solidário divulgado	Em 2022, deu-se continuidade ao Catálogo Solidário , com produtos culturais típicos de diferentes países, feitos pelos utentes, com resultados muito positivos. Continuou-se, também, a promover, junto de particulares e empresas, o livro de receitas “Saber & Sabores do Mundo”.
9.6. Potenciar e dinamizar as redes sociais na procura/oferta de emprego	Procura/ofertas de emprego publicadas e divulgadas: 5	No <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> foram publicadas 4 ofertas de divulgação de trabalho : - 3 contratações de técnicos para o CCSC – GAV, GAS e receção - 2 ofertas de serviços de utentes do CCSC: lavagem de carros e massagem ao domicílio.

9.7. Continuar a otimizar as redes sociais na captação de donativos em género	Necessidades de donativos em género publicadas e divulgadas Facebook/Instagram: 6 publicações	Foram feitas 6 publicações (-89% que em 2021) para captar novos donativos em género, à medida das necessidades. Esta diminuição está relacionada com o aumento dos donativos em género, sobretudo no início da guerra na Ucrânia.
Divulgação	Redes Sociais: Facebook: 4353 seguidores 4127 likes 234 post 7 stories Instagram 781 seguidores 3835 likes 131 post 47 stories Site 101757 Visitas 51986 Utilizadores Newsletter 778 Subscritores Comunicação Social: 5 Ações de divulgação institucional: 2	<p>A divulgação do CCSC, através das redes sociais, site, newsletter, comunicação social e representações institucionais, é essencial para a sua missão. Assim, importa revelar os resultados obtidos em 2022:</p> <p>O Facebook teve 4353 seguidores, o que representa um aumento de 16% relativamente ao ano anterior. Seguindo a mesma tendência, verificamos que os likes tiveram um aumento de 14% em comparação com o ano anterior. No que respeita às publicações, foram feitos mais 71% de post e menos 97% de stories.</p> <p>O Facebook é, também, um meio de contacto privilegiado para esclarecimentos de dúvidas sobre serviços, donativos e voluntariado, através do <i>Messenger</i>.</p> <p>O Instagram conta com 781 seguidores (+57% do que em 2022) que, através das stories (-78%), e dos posts (+31%), vão podendo acompanhar a missão desenvolvida pelo CCSC.</p> <p>No site verificamos um aumento de 19% no número de visitas e de 74% no número de utilizadores, relativamente a 2021. Este crescimento pode justificar-se pelo aumento da procura dos serviços, bem como pela renovação do site e pela divulgação do CCSC através das redes sociais.</p> <p>Com a reformulação do site, o envio da newsletter manteve o formato, tendo novos destaques no trimestre.</p> <p>A newsletter tem 778 subscritores, tendo havido um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Este aumento de subscritores pode-se justificar com a maior aposta feita na divulgação do CCSC através das redes sociais e do site.</p> <p>O CCSC teve os seguintes destaques na comunicação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RDP África: “Casa do Mundo na Cidade do Porto” - Rádio Metropolitana do Porto: “Centro Comunitário São Cirilo” - Jornal Público: “Ser Migrante ou Refugiado é diferente, mas neste Centro há uma “integração humanizada” para todos” - Ponto SJ: “Medalha Municipal de Mérito – Ouro” - CAS: documentário e livro <p>Em 2022, os colaboradores do CCSC estiveram presentes em algumas ações de divulgação institucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arranque CREU-IL: divulgação de necessidade de voluntariado; - CASO: ação de divulgação de necessidade de voluntariado;

Eixo Estratégico | Gestão Financeira e Angariação de Fundos

OBJETIVO 10. Promoção da sustentabilidade financeira		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
10.1. Criar Gabinete de Angariação de Fundos	Gabinete de AF criado	Desde setembro de 2021, contamos com a colaboração de um voluntário no apoio à Angariação de Fundos . Assim, houve um maior investimento na criação de iniciativas e campanhas pontuais de recolha de donativos e angariação de fundos, dirigida a particulares e empresas mecenas: <ul style="list-style-type: none"> - Campanha “Um Cabaz para o Mundo”: doação de um cabaz de alimentos semanal (empresas mecenas); - Campanha “Passaporte Solidário”: Amigos do Centro (cf. ponto 10.2.) - Campanha “Passaporte de Natal”: presentes de Natal para os utentes do SAT (empresas mecenas e particulares) - Campanha de Consignação do IRS - Catálogo Solidário: venda de produtos típicos do mundo feito pelos utentes - Livro “Saber & Sabores do Mundo”: livro com receitas realizadas em <i>workshops</i> de culinária, pelos utentes do CCSC, ao longo dos anos. - Outras campanhas: campanhas pontuais de angariação de donativos específicos necessários (ex. donativos de roupa de cama e donativos de produtos alimentares e de higiene).
10.2. Alargar a rede de "Amigos do CCSC"	Amigos do Centro: 23 - novos: 0 - desistências: 3	O número de doadores regulares diminuiu 12% face ao ano anterior, não tendo entrado nenhum doador novo e tendo saído 3 pessoas . Se é um facto que a estratégia de fidelização de doadores tem funcionado – cerca de 65% contribui regularmente para o CCSC há mais de cinco anos – o alargamento desta rede tem sido mais lento que o desejável, sendo que as desistências, apesar de pontuais, têm ocorrido todos os anos. No entanto, importa referir que este grupo de “Amigos” continuou a contribuir para o CCSC também através de outras formas, nomeadamente através da doação de bens em espécie (alimentos, roupas, etc.), e também com contributos monetários de carácter extraordinário, realizados fora do âmbito desta campanha, bem como na compra de produtos do catálogo solidário.
10.3. Campanha "Um Cabaz para o Mundo"	Novos doadores "Um Cabaz para o Mundo" inscritos: 3 famílias	A campanha “Um Cabaz para o Mundo” surgiu para dar resposta a um aumento significativo de pedidos de apoio alimentar, consequência da situação provocada pela COVID-19. Neste contexto, o CCSC decidiu aumentar o número de famílias apoiadas em cabaz de alimentos de 30 para 40 agregados familiares. Em 2022, com a diminuição das restrições e, consequentemente, dos pedidos de SAC, a campanha foi revista, estando disponível para empresas mecenas como meio de Angariação de Fundos. Com o apoio de uma empresa mecenas, foram apoiados 3 agregados familiares na campanha “Um Cabaz para o Mundo”, durante 1 ano.
10.4. Investir no alargamento da rede de empresas mecenas	Novas parcerias empresariais estabelecidas: 10 Empresas mecenas: 13	Em 2022, o número de empresas mecenas aumentou 44% , passando de 9 para 13 , com 10 novas empresas (mais 67% do que em 2022) (cf. Anexos, Quadro C, p. 47). Este aumento deve-se, sobretudo, à guerra na Ucrânia e consequente mobilização da sociedade civil para ajudar os migrantes ucranianos. Assim, a receita proveniente destes donativos teve um aumento significativo na ordem dos 421% . Se é verdade que algumas empresas deixaram de contribuir para o CCSC, a angariação de novos apoios empresariais veio colmatar e reverter esta situação.
10.5. Fidelizar e	Novas parcerias pro bono estabelecidas	Em 2022, o CCSC contou com donativos alimentares regulares de 3 supermercados Pingo Doce, do SuperCor do El Corte Inglés de Gaia e de 2

reforçar a rede de apoios pro bono		lojas Continente Bom Dia. Os géneros alimentares doados são um contributo essencial para a elaboração dos cabazes entregues às famílias, assim como para a confeção das refeições servidas diariamente no CCSC. Contamos, ainda, com o apoio pro bono de diversas empresas em diferentes áreas de necessidade: saúde, cultura, alimentação, entre outros (<i>cf.</i> Anexos, Quadro B.).
10.6. Fundraising através do site	Donativos e catálogo solidário no site	Após a remodelação do <i>site</i> , em 2021, através de um apoio pro bono da empresa EPIC Júnior (Empresa Júnior da Universidade do Minho), foram criadas áreas de Angariação de Fundos, com um menu próprio para o efeito “Apoiar”, através de: <ul style="list-style-type: none"> - donativos - doação de multas - campanhas (<i>cf.</i> ponto 10.1) - consignação do IRS - empresas Destacam-se, ainda, os menus rápidos para donativos em numerário, como “Presentes Solidários” e “Doar Agora”, permitindo adquirir alguns produtos solidários ou fazer donativos de forma remota. Este modelo de fundraising contribui para a sustentabilidade do CCSC, apesar de ser necessário uma maior aposta na divulgação.
10.7. Promover ações de divulgação do CCSC	Ações de divulgação: 365 <i>post</i>	A divulgação dos serviços do CCSC continuou a realizar-se em formato online , através das redes sociais. Foram realizados 365 post (+254% em comparação com 2021) de divulgação, nas várias redes sociais, sobre os serviços do CCSC: <ul style="list-style-type: none"> - autonomizações - testemunho de utentes e voluntários - campanhas de angariação de fundos - divulgação dos serviços - atividades/formações realizadas - aniversários utentes
10.8. Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços	Espaços arrendados: - lugar garagem: 15	No decurso do ano de 2022, os lugares de garagem mantiveram-se arrendados na sua totalidade, sendo considerável a lista de pessoas em espera a aguardar uma vaga (21).

Eixo Estratégico | Parcerias

OBJETIVO 11. Promoção e solidificação do trabalho em rede		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade	Bolsa de emprego alargada parcerias novas: 35	Ao longo do ano de 2022, foram solidificados os contactos efetuados no ano anterior e foi também reforçado o investimento na angariação de novas parcerias . Ao todo, foram estabelecidas 35 novas parcerias (+75% do que em 2022), destacando-se a área da restauração, hotelaria e comércio/serviços . Áreas estas que, por terem sofrido bastante com as restrições decorrentes da pandemia, com o retomar da atividade ao longo dos últimos dois anos tiveram uma grande necessidade de mão de obra.
11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, as instituições presentes no CLASP e outros parceiros sociais	Reuniões rede inaciana e social: Inacianas: 20 Rede Social: 3	O CCSC continua a privilegiar a colaboração e o trabalho em rede , procurando fortalecer as relações com os principais parceiros sociais. Assim, em 2022, o CCSC estabeleceu algumas reuniões com parceiros sociais : - rede inaciana : 17 reuniões da CAS, 1 reunião da PPCJ, 2 encontros inacianos (Dia da Família Inaciana e Visita do P. Geral); - rede social : 2 reuniões do CLASP e 1 do NPISA. O CCSC faz, ainda, parte da UDISS e da CNIS , com as quais mantém uma relação de proximidade, e é membro da rede CLAIM .
11.3. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes	Reuniões interinstitucionais: 39	Em 2022, o CCSC esteve presente em 39 reuniões interinstitucionais , com parceiros sociais ou empresas, com o objetivo de promover o trabalho em colaboração e desenvolver parcerias sociais no âmbito do trabalho do CCSC (cf. Anexos, Quadro A., p. 46). Este número revela um aumento (+63%) , comparativamente a 2022, justificado pelo fim das restrições causadas pela pandemia e a consequente possibilidade de voltar a realizar reuniões, visitas e eventos presenciais.

Eixo Estratégico | Corpos Sociais e Governança

OBJETIVO 12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
12.1. Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos	Corpos Sociais mais presentes e envolvidos	<p>Após a pandemia, sente-se que os Corpos Sociais estão menos envolvidos nas atividades do CCSC (eventos, voluntariado, Angariação de Fundos, Assembleia Geral).</p> <p>No entanto, é importante destacar a presença de alguns membros no dia-a-dia do CCSC, nos eventos, no voluntariado, na Angariação de Fundos/donativos, sempre envolvidos e disponíveis para apoiar o CCSC.</p> <p>Procuramos, através das Redes Sociais e <i>email</i>, manter os Corpos Sociais informados sobre a vida do CCSC, de forma a sentirem-se mais envolvidos e presentes, mesmo à distância.</p>

B. Relatório de Contas 2022

Centro Comunitário São Cirilo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/22	31/dez/21
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2	€ 1 824 558,13	€ 1 854 367,13
Investimentos financeiros	8	€ 3 891,20	€ 4 596,09
		€ 1 828 449,33	€ 1 858 963,22
Activo corrente			
Créditos a receber	3.5.1	€ 11 311,55	€ 773,71
Diferimentos	3.4	€ 3 854,62	€ 3 395,96
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	4.1	€ 222 815,45	€ 123 796,27
		€ 237 981,62	€ 127 965,94
Total do Ativo		€ 2 066 430,95	€ 1 986 929,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		€ 646 000,00	€ 646 000,00
Resultados transitados		€ 816 217,22	€ 771 911,54
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		€ 289 352,71	€ 297 519,99
Resultado líquido do período		€ 90 434,25	€ 44 305,68
Total dos fundos patrimoniais		€ 1 842 004,18	€ 1 759 737,21
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outros passivos não correntes	8	€ 76 000,00	€ 98 000,00
		€ 76 000,00	€ 98 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5.1	€ 135 074,54	€ 123 138,84
Estado e outros entes públicos	10.1	€ 7 052,23	€ 6 053,11
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	3.4	€ 6 300,00	
		€ 148 426,77	€ 129 191,95
Total do passivo		€ 224 426,77	€ 227 191,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		€ 2 066 430,95	€ 1 986 929,16

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista Certificada

A Direção

Centro Comunitário São Cirilo
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		€ 8.216,50	€ 8.348,50
Subsídios, doações e legados à exploração		€ 478.354,14	€ 368.718,68
Variação nos inventários da produção		€ 797,94	€ 451,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-€ 110.879,58	-€ 95.740,33
Fornecimentos e serviços externos	10.2	-€ 74.880,62	-€ 42.475,25
Gastos com o pessoal	10.3	-€ 205.853,25	-€ 200.383,08
Outros rendimentos		€ 41.132,95	€ 47.012,75
Outros gastos	10.4	-€ 9.498,06	-€ 2.492,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		€ 127.390,02	€ 83.440,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.2	-€ 36.932,63	-€ 39.133,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		€ 90.457,39	€ 44.307,75
Juros e rendimentos similares obtidos		€ -	€ -
Juros e gastos similares suportados		€ -	€ -
Resultados antes de impostos		€ 90.457,39	€ 44.307,75
Imposto sobre o rendimento do período		-€ 23,14	-€ 2,07
Resultado líquido do período		€ 90.434,25	€ 44.305,68

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista CertificadaA Direção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	2021	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	€ 9.014,44	€ 8.800,47
Pagamentos a fornecedores	€ 90.858,52	€ 45.712,17
Pagamentos ao pessoal	€ 205.844,62	€ 203.026,24
Caixa gerada pelas operações	-€ 287.688,70	-€ 239.937,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	€ -	€ 603,32
Outros recebimentos/pagamentos	€ 307.730,16	€ 266.308,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	€ 20.041,46	€ 25.766,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	€ 3.282,73	€ 1.121,66
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	€ 1.044,86	€ 875,44
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-€ 4.327,59	-€ 1.997,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	€ 83.305,31	€ 34.421,33
Outras operações de financiamento		€ -
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	€ 83.305,31	€ 34.421,33
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	€ 99.019,18	€ 58.715,89
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	€ 123.796,27	€ 65.605,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	€ 222.815,45	€ 123.796,27

31

Entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Ano: 2022

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	646.000,00	771.911,54		297.519,99	44.305,68	1.759.737,21	1.759.737,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					3.840,90		3.840,90	3.840,90
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					(12.006,18)	(44.305,68)	(56.313,86)	(56.313,86)
	2				(12.006,18)	(44.305,68)	(56.313,86)	(56.313,86)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		44.305,68			90.434,25	134.739,93	134.739,93
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(44.305,68)		(12.006,18)	90.434,25	134.739,93	134.739,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	646.000,00	816.217,22		289.352,71	90.434,25	1.842.004,18	1.842.004,18

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	646.000,00	733.994,06		308.759,99	37.917,48	1.726.671,53	1.726.671,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					(11.240,00)	(37.917,48)	(49.157,48)	(49.157,48)
	2				(11.240,00)	(37.917,48)	(49.157,48)	(49.157,48)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		37.917,48			44.305,68	82.223,16	82.223,16
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(37.917,48)		(11.240,00)	44.305,68	82.223,16	82.223,16
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	646.000,00	771.911,54		297.519,99	44.305,68	1.759.737,21	1.759.737,21

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de dezembro de 2022, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF-ESNL. Todos os valores encontram-se em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

1. Identificação da Empresa

Designação da entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Sede social: Rua Barão de Forrester, nº966, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto.

Natureza da atividade: O CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CIRILO é uma fundação criada pela Província Portuguesa da Companhia de Jesus como instituição particular de solidariedade social (IPSS), ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto e reconhecida pela Segurança Social em maio de 2003. O Centro propõe-se contribuir para a progressiva promoção, autonomia, qualificação profissional e inserção social do cidadão, com prioridade para os imigrantes e suas famílias em situação de risco de exclusão e vulnerabilidade humana e social, bem assim como os mais carenciados da cidade do Porto, tudo em colaboração com os serviços públicos competentes e as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana cristã e social.

O Centro oferece um serviço de Alojamento Temporário e de apoio permanente incluindo dormida e alimentação, por um período limitado de tempo, visando tudo a reintegração na vida ativa através de um programa de inserção social. Tem em funcionamento um conjunto de gabinetes de apoio médico, jurídico, apoio social, psicológico, de emprego e empreendedorismo. Oferece ainda aulas de língua portuguesa, informática e outras formações.

CAE Principal: 87902 – Atividades de Apoio Social, com alojamento.

CAE Secundário 1: 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.

CAE Secundário 2: 56290 – Outras atividades de serviços de refeições

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios

33

contabilísticos geralmente aceites em Portugal, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas.

2.3. Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aquelas informações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período para período, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2. Ativos Financeiros

3.2.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), diminuído de eventuais perdas de imparidade, de modo a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

São reconhecidos em devedores por acréscimos de rendimentos todos os rendimentos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.2.2. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente; caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, com expressão no “passivo corrente”.

3.3. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta são registados os impostos ou taxas a pagar ou a receber do Estado, das Autarquias Locais e de outros entes públicos.

3.4. Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflecte as transacções e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

3.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transacção incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

3.5.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação ou cancelamento das dívidas.

São reconhecidos em credores por acréscimos de gastos todos os gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.6. Passivos financeiros

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, e eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Durante o exercício de 2022, o número médio de pessoal ao serviço da Instituição foi de 12 pessoas.

Durante este ano existiu trabalho voluntariado.

3.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Centro. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.8. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.9. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Centro Comunitário São Cirilo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas..

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Final	Saldo Inicial
• Caixa	€ 3 530,95	€ 272,84
• Depósitos à Ordem	€ 219 284,50	€ 123 523,43
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	€ 222 815,45	€ 123 796,27

4.2. Comentário do presidente sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos bancários cativos, dados como garantia.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Vida útil 2022	Vida útil 2021
Edifícios e outras construções	6 - 50	6 - 50
Equipamento Básico	4 - 6	4 - 6
Equipamento Administrativo	3 - 6	3 - 6
Outros ativos fixos tangíveis	4	4
Equipamento Transporte	4	4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

- 5.2. **Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período bem como a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.**

ATIVO BRUTO:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
• Terrenos e recursos naturais	€ 756 000,00	€ -		€ 756 000,00
• Edifícios outras construções	€ 1 443 089,43	€ 2 017,06		€ 1 445 106,49
• Equipamento Básico	€ 40 431,12	€ 183,27		€ 40 614,39
• Equipamento administrativo	€ 18 920,36	€ 4 923,30		€ 23 843,66
• Equipamento transporte	€ 18 195,86	€ -		€ 18 195,86
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 29 675,22			€ 29 675,22
TOTAL	€ 2 306 311,99	€ 7 123,63		€ 2 313 435,62

DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
• Terrenos e recursos naturais	€ -			
• Edifícios outras construções	€ 360 910,27	€ 29 684,80		€ 390 595,07
• Equipamento Básico	€ 40 261,12	€ 30,55		€ 40 291,67
• Equip. Administrativo	€ 16 179,82	€ 717,37		€ 16 897,19
• Equipamento transporte	€ 8 946,29	€ 3 639,17		€ 12 585,46
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 25 647,36	€ 2 860,74		€ 28 508,10
	€ 451 944,86	€ 36 932,63		€ 488 877,49
QUANTIA ESCRITURADA	€ 1 854 367,13	-€ 29 809,00		€ 1 824 558,13

- 5.3. **Não existem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos;**
- 5.4. **Não existem quaisquer compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.**

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1. Efeitos nos períodos, anterior, corrente e futuros decorrentes de alterações de políticas contabilísticas, estimativas e correções de erros:

Uma vez que no período não houve nenhuma alteração às políticas contabilísticas, ou às estimativas contabilísticas, as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não foram recebidas quaisquer informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço, nem se verificaram quaisquer acontecimentos após a data do balanço.

8. Instrumentos financeiros

8.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo ou custo amortizado, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2022		2021	
	Ativo não corrente	Ativo corrente	Ativo não corrente	Ativo corrente
. Ativos fixos tangíveis	€ 1 824 558,13	€ -	€ 1 854 367,13	€ -
. Investimentos financeiros	€ 3 891,20	€ -	€ 4 596,09	€ -
. Clientes	€ -	€ -	€ -	€ -
. Estado e outros entes públicos	€ -	-	€ -	-
. Outras contas a receber	€ -	€ 11 311,55	€ -	€ 773,71
. Diferimentos	€ -	€ 3 854,62	€ -	€ 3 395,96
. Caixa e Depósitos bancários	€ -	€ 222 815,45	€ -	€ 123 796,27
Descrição	Passivo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Passivo corrente
. Outros passivos correntes	€ 76 000,00	€ -	€ 98 000,00	€ -
. Financiamento Obtidos	€ -	€ -	€ -	€ -
. Diferimentos	€ -	€ 6 300,00	€ -	€ -
. Estado e outros entes públicos	€ -	€ 7 052,23	€ -	€ 6 051,04
. Outras contas a pagar	€ -	€ 135 074,54	€ -	€ 123 138,84

9. Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Informação por atividade económica:

A actividade da Empresa resulta em 96,21% de operações inseridas no CAE (Rev . 3)- 87902 – Atividades de Apoio Social, e 3,79% de operações inseridas no CAE – 68200 –Arrendamento de bens imobiliários.

9.2. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- O Presidente informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, o Presidente informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

10.1. Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica do “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

Descrição	2022	2021
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ -	€ -
• Retenção IRC	€ -	€ -
• Imposto s/Valor Acrescentado	€ -	€ -
TOTAL DO ACTIVO	€ -	€ -
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ 23,14	€ 2,07
• Retenções na fonte e IRC a pagar	€ 916,00	€ 1 381,00
• Seg. Social e Imposto s/Valor Acrescentado	€ 3 970,18	€ 4 416,97
• Outras tributações	€ 2 142,91	€ 253,07
TOTAL DO PASSIVO	€ 7 052,23	€ 6 053,11

10.2. Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2022	2021
· Subcontratos	€ 4 892,50	€ 1 072,50
· Material Escritório	€ 844,57	€ 318,82
· Trabalhos Especializados	€ 7 255,90	€ 6 481,03
· Conservação e reparação	€ 6 491,54	€ 1 447,90
· Encargos de saúde utentes	€ 1 561,90	€ 4 360,93
· Publicidade e propaganda	€ 107,01	€ 4 617,21
· Vigilância e segurança	€ 79,21	€ -
· Comunicação	€ 1 661,90	€ 1 542,31
· Deslocação e estadas	€ 770,27	€ 73,50
· Ferramentas e Utensílios	€ 7 971,40	€ 208,37
· Limpeza e Higiene	€ 7 711,02	€ 1 895,72
· Outros serviços	€ 4 971,82	€ 3 480,30
· Rouparia	€ -	€ 10,00
· Energia e fluidos	€ 26 529,15	€ 14 377,03
· Seguros	€ 2 946,18	€ 2 097,97
· Despesas de representação	€ 184,93	€ -
· Transporte pessoal	€ -	€ 19,80
· Transporte de mercadorias	€ 87,56	€ 8,49
· Contencioso e notariado	€ -	€ 15,00
· Rendas e alugueres	€ 813,76	€ 448,37
TOTAL	€ 74 880,62	€ 42 475,25

10.3. Gastos com pessoal

Descrição	2022	2021
· Remunerações pessoal	€ 156 769,10	€ 156 337,35
· Encargos sobre remunerações	€ 36 591,98	€ 36 083,08
· Outros gastos	€ 10 164,20	€ 6 044,29
· Seguros acidentes trabalho	€ 1 946,59	€ 1 724,72
· Outros gastos com pessoal (formação)	€ 381,38	€ 193,64
TOTAL	€ 205 853,25	€ 200 383,08

10.4. Outros gastos e perdas

Descrição	2022	2021
• Impostos	€ 138,73	€ 290,46
• Outros	€ 9 359,33	€ 2 201,80
TOTAL	€ 9 498,06	€ 2 492,26

O Contabilista Certificado

O Presidente

Porto, 12 de abril de 2023

A Direção e o Contabilista Certificado do Centro Comunitário São Cirilo,

P. Gonçalo Castro Fonseca, sj
Presidente da Direção

Dr. Rui Assis
Vice-presidente

Dr.^a Isabel Mena Matos
Tesoureira

Dr.^a. Joana Morais e Castro
Secretária

Eng.^a Cláudia Assis Teixeira
Vogal

Dr.^a Conceição Monteiro
Contabilista Certificado

ANEXOS

Quadro A. | Rede Interinstitucional e Parcerias Sociais

Abraço	CUF	Médicos do Mundo
ACES Porto Ocidental	Cuidar – Apoio Domiciliário	MEERU
ACISJF	Delegação Regional de Reinserção do Norte	Ministrare
ACM	Domus Social	Multitempo
ACT	Donas de Casa	Mundo a Sorrir
ADEIMA	Done – Multi Serviços, Lda.	NAPALM
AHP Associação de Hotelaria de Portugal	EFANOR	Norasil
Albergues Noturnos do Porto	Entrajuda	NPISA
Alfândega do Porto	EPIC Junior	OIM
AMI	Ergovisão	Ordem dos Psicólogos
APDES	Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	Padaria Cristal
APF	Escola de Música Guilhermina Suggia	PAR
ARS Norte	Escola Santa Maria	Parcela Saudável
Associação 6	Escola Superior de Educação	Pastelaria Tavi
Associação CAIS	Espaço T	PMIM Matosinhos
Associação Foste Visitar-me	Essential Fusion Carpintarias	Porta Solidária
Associação Vida Norte	ÉTOP! Consultoria & Formação	Impact Innovation Associação
Banco Alimentar	Faculdade Fernando Pessoa	PPCJ
Barbearia Barber Corner	FAMI	Presto Pizza
Bebes de São João	Foz Café	Pro Bono
Benéfica e Previdente	Futebol Clube do Porto	Protocolo RSI
Brio Work	Futuro Alternativo	Real Sabor
C.A.S.O. Porto	GASC Barcelos	Rede Social da CM Porto
CAIS	GlobalXXI	Renenergybc
Câmara Municipal do Porto	Grupo Jerónimo Martins	Restaurante “A Cozinha do Manuel”
Caritas	Grupo José de Melo	Restaurante “Dom Peixe”
CAS	Grupo Restaurantes éLeBê	Restaurante “Lusíadas”
Casa da Rua	Habirev	Restaurante “Madureira’s”
Casa Foz	Hidrauserv	Restaurante “Salta o Muro”
Casa Guedes	Hospital Geral de Sto. António	Restaurantes “éLeBê”
Casa São Roque	Hospital São João	RLIS
CaSo	Ideias XL	Sandeman, Hostel & Suites
CEFPI	IEFP	SAOM
CEiiA	IKEA	Sarah Trading
Centro Materno Infantil do Norte	Incasometal	SCMP
CLAIM	Instituto Nun’alvres	SEF
CLASP	ISCAP	Sequência Didática
Clinic	ISS, I. P.	SMAV
CNAIM	J. I. Carolina Michaëlis	Socialis
CNIS	Jerónimo Martins	Solução X
Colégio Cedros	JRS	TECLA
Colégio das Escravas	Junta de Freguesia de Cedofeita	Teleperformance
Colégio Horizonte	Junta de Freguesia do Bonfim	UDIPSS
Colégio Nossa Senhora da Paz	Konkretiza	Universidade Católica do Porto
Compassio	Lactogal	Universidade Portucalense
Consolado do Brasil	Lar Maristas	V.O.U
CPCJ	Lavandaria Pérolas de Água	WOW – World of Wine
CPR	Leigos para o Desenvolvimento	XL Post
CREU	Mantalpor	@Porto.TB
Crus Vermelha	Mãos de Fada	

Quadro B. | Apoios Pro Bono

Banco Alimentar	EPIC Júnior	Modelo Continente
Banco BPI	Ergovisão	Museu de Serralves
Bebés de S. João	Escola Santa Maria	Museu do Futebol Clube do Porto
Bluelife	Farmácia Barreiros	Museu FCP
Caixa Geral de Depósitos	Farmácia Ferreira da Silva	Padaria São João da Foz
Casa da Música	Fundação Belmiro de Azevedo	Paróquia de S. Miguel de Marinhãs
Círculo Xavier	Groupe GM - Amenities 62	Pingo Doce
Colégio das Caldinhas	Grupo Nabeiro Delta Cafés	Real Vida Seguros
Colégio Jardim Flori	Immersivus Gallery	Sarah Trading
Controlar Innovating Industry	La Luna	SONAE SGPS
CREU	Lameirinho	Will Creative
Critical Techworks	Leo Club Famalicão	Worten
CUF	MB Creative Studio and Textile Agency	Zome
El Corte Inglés	Microsoft	Modelo Continente

Quadro C. | Empresas Mecenas

Casa26 SMI
 Comanor Imobiliária SA
 Controlar Innovating Industry
 Costa Lima Arquitectos
 Glead Sciences
 HMGC - Contabilidade e Salários
 JPTorres - Actividades de Arquitectura
 M.C.L.
 Medicina Laboratorial Dr. Carlos Silva Torres
 PDN Engenharia
 Sociedade de Rolamentos – SDR
 START2SCALE - Consulting and Investment
 Telles de Abreu



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Nota introdutória e explicativa:

Face à migração de cidadãos ucranianos para Portugal depois da invasão russa aos territórios da Ucrânia em finais de Fevereiro, foi decidido que o Centro Comunitário São Cirilo iria participar na massiva mobilização da sociedade civil no acolhimento de cidadãos ucranianos, vítimas da guerra e forçados a deslocar-se em busca de proteção, segurança e novas oportunidades. Foi constituído então, um grupo de trabalho com voluntários para delinear uma estratégia de intervenção bem como foi lançado um apelo de colaboração que incluía ajuda financeira, oferta de alojamentos, disponibilidade de tempo (voluntariado) e donativos diversos. Mais de 250 pessoas responderam positivamente e generosamente ao apelo.

Objetivo:

1. **Acolhimento** de migrantes ucranianos forçados a deslocarem-se para fugirem à guerra.
2. Criar oportunidades, promover e facilitar a **integração** e autonomização.

Mecanismos operacionais:

- Inscrição e registo dos cidadãos ucranianos e levantamento das necessidades dos migrantes
 - Provisão de bens de primeira necessidade (roupa de casa, roupa pessoal e artigos de higiene)
 - Provisão de refeições e/ou cabazes de alimento conforme as necessidades.
- Equipar e suportar as despesas correntes das casas de acolhimento.
- Verificação e apoio na regularização da situação de proteção temporária (incluindo menores);
 - Apoio no registo no SEF e consequentes processos de regularização (NIF, SS e SNS)
 - Acompanhamento na abertura de contas bancárias
- Acompanhamento por parte de voluntários no processo de integração na sociedade.
 - Integração de menores no sistema educativo bem como proporcionar atividades extracurriculares.
 - Capacitação em termos de aprendizagem da língua portuguesa.
- Alojamento (além do alojamento transitório de acolhimento há a possibilidade de encaminhar indivíduos e famílias para alojamentos em casas privadas por um período de maior duração, mas também temporário de forma a encontrar meios de autonomização.

47

Contávamos com:

- Rede de parcerias e colaboração com outras entidades locais.
 - Além de apoios pontuais de privados e empresas, desde de voluntariado corporativo, donativos em dinheiros, em serviços e em espécies, contámos também com o apoio da Sonae for Ukrania de forma regular, incluindo donativo em espécies (cartão Dá – continente; Worten, Dr.Wells), voluntariados, ações de formação.
- Serviço de tradução e interpretes (voluntários).
- Apoio na procura de Emprego
- Apoio Médico: Respostas urgentes a questões de saúde e acompanhamento na integração em centros de saúde e atualização das vacinas segundo o Plano Nacional de Vacinação,
- Apoio Psicológico: Primeiros Cuidados Psicológicos e encaminhamento para acompanhamento regular.

Mais de 50 voluntários contribuíram para Operação Acolher Ucrânia divididos em vários “departamentos” passando pela gestão das casas, acompanhamentos das famílias, comunicação, contabilidade, etc. O planeamento dos procedimentos a tomar para responder às necessidades, bem como a monitorização do progresso de integração eram tomados por um núcleo de voluntários que tinham conhecimento geral do projeto.

Desenvolveram-se ainda ações de formação básica emocional e psicológicas dos voluntários que acompanham indivíduos ou famílias ucranianas, bem como estratégias de acompanhamento das famílias de acolhimentos e voluntários designados para acompanhar famílias.

Breve narrativa dos acontecimentos e resultados:

A 23 de Março foi acolhida a primeira família numa casa cedida temporariamente. Mais famílias foram também acolhidas nas mesmas condições. Uma sequência de acontecimentos, ofertas de colaboração permitiram alargar a capacidade de resposta; assim, em parceria com as Irmãs Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus abriu-se a 27 de março a CASA PAZ, no Porto com capacidade para acolher 40 pessoas; e um mês depois (27 de Abril) abriu-se a CASA MAR, em Esposende em colaboração com a Província Portuguesa da Companhia de Jesus, com capacidade para acolher 42 pessoas.

Foi possível acolher dois grupos de mais de 30 pessoas, um na casa paz e outro na casa mar que vieram em autocarros fretados para efeito de ajuda humanitária. No entanto, a grande percentagem dos agregados familiares que foram acolhidos vieram encaminhados de outras instituições (ACM, Segurança Social, Camara Municipal do Porto, Proteção Civil) ou mesmo através de outros cidadãos já acolhidos. No verão de 2022 (5 meses depois), tinham-se acolhidos e apoiados já 59 famílias (110 adultos + 78 crianças).

Em **dezembro de 2022** um total de **78 famílias** (230 pessoas) tinham sido acolhidas. Estando ainda sob o cuidado da Operação Acolher Ucrânia 28 famílias com a seguinte distribuição:

CASA PAZ	9 famílias	9 adultos e 12 crianças
CASA MAR PAZ	10 famílias	13 adultos e 15 crianças
Alojamentos cedidos	4 famílias	7 adultos e 8 crianças
Alojamentos autónomos (ainda com apoio da OAU)	5 famílias	6 adultos e 7 crianças

Perfil das famílias:

Ainda que tivéssemos tido alguns indivíduos isolados e casais (total de 11 pessoas), a grande maioria são agregados familiares constituídos pela mãe (em idades compreendidas entre 24 a 50) com um ou mais filhos desde de bebés a adolescentes com 15/26 anos.

Sob o risco de cair numa generalização pode-se afirmar que, de uma maneira geral, a mães vinham muito fragilizadas e traumatizadas pela experiência de guerra e também da viagem. Expressam a início uma certa desconfiança e pouca abertura; sentem culpa por terem fugido; desmotivadas e incapazes de colocarem os meios para se integrarem, sobretudo porque têm em mente regressar à Ucrânia assim que for possível)

Desafios:

Durante todos o processo de implementação da Operação Acolher Ucrânia foram surgindo vários desafios eobstáculos:

- ✓ a nível da nossa própria intervenção (respostas de emergência sem oportunidade de avaliar a capacidade de resposta, comunicação, gestão de voluntários, falta de definição de procedimentos, etc.)
- ✓ relativos a perfil dos cidadãos ucranianos (trauma, desmotivação, dificuldade em aprender português, etc.)
- ✓ relativo também à conjuntura socioeconómica. (alojamento, emprego, etc.)

Futuro:

Ainda que continuem a chegar cidadãos ucranianos em busca de proteção, a decisão tomada é de não receber, para concentrar esforços num processo de descontinuação em que o foco será garantir que as famílias sob a nossa proteção (sobretudo aquelas que ainda estão acolhidas nas casas de acolhimento e nas casas cedidas) consigam ter autonomia ainda que possam continuar a usufruir de apoio de S. Cirilo (em alimentação e capacitação) ou sejam encaminhadas para outras instituições e organismos que consigam garantir proteção e apoio por um período mais longo.

Vale a pena:

“Queridos amigos, não encontramos palavras para expressar a nossa gratidão por tudo o que fazem pela nossa família. Graças a vocês voltei a acreditar em milagres. Vocês são um milagre. Muito obrigado!” (Anton & Sacha)

Na véspera de um feriado tão importante como o Natal, queremos congratular e agradecer do fundo do coração pelo amor e pelo apoio que nos dão neste momento tão difícil! Jamais esqueceremos esse apoio. Nossos beijos para Casa Paz! Obrigado!” (Julia Nazhar)